



aicep Global Parques

ANACOM
Av. José Malhoa, 12
1099 - 017 Lisboa
Portugal

Lisboa, 13 de agosto de 2021.

Assunto: Consulta pública das orientações estratégicas da ANACOM para 2022-2024

Exmos. Senhores,

A aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A, empresa do universo empresarial do estado, gere entre outros, a Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

A Zona Industrial e Logística de Sines é a maior zona industrial em Portugal e ocupa 2.375 hectares estrategicamente localizados junto ao Porto de Sines, destinado a atividades industriais, logísticas e de serviços, com algumas das maiores empresas nacionais e estrangeiras instaladas, tais como: a maior refinaria do país da GALP, a instalação de produção de gases industriais da Air Liquid ou as fábricas petroquímicas da Repsol e Indorama.

Em 2019 foi criado o Sines Tech - Innovation & Data Center Hub, na ZILS, que oferece o ecossistema ideal para uma amarração segura de cabos submarinos e a colocação de Data Centers, uma vez que proporciona uma grande área de terreno industrial aberto com alta densidade de potência de energia, oferecendo todas as infra-estruturas e utilidades necessárias para a instalação de operadores de telecomunicações.

Desde a sua criação o Sines Tech - Innovation and Data Centre Hub, tem atraído a atenção não só dos operadores de cabos submarinos de fibra ótica, como é exemplo a EllaLink, mas também projetos de expansão de Data Centers, como o maior campus de Centros de Dados sustentáveis da Europa, promovido pela Start Campus, que irá investir mais de 3,5 mil milhões de euros em Sines na criação de um Centro de Dados Hyperscaler - com uma capacidade de até 450MW.

Considerando a Consulta Pública lançada pela ANACOM assinalamos as ações que são prioritárias, no âmbito dos Clusters existentes na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS):

- Ação 3 - Realizar o levantamento geográfico da cobertura das redes de comunicações eletrónicas capazes de fornecer um serviço de banda larga, previsto na Diretiva (UE) 2018/1972, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2018, que estabelece o Código Europeu das Comunicações Eletrónicas



AGP: Obter maior visibilidade sobre toda a rede de fibra ótica existente no território nacional com o respetivo mapeamento e capacidade instalada. Disponibilizar de forma publica a rede existente.

- Ação 5 - Analisar os preços da oferta de referência de acesso a condutas (ORAC), da oferta de referência de acesso a postes (ORAP), dos circuitos CAM (Continente-Açores-Madeira) e inter-ilhas e da TDT.

AGP: Mais transparência e acesso aberto a todas as infraestruturas existentes para promover novas entradas no mercado e novos modelos de negócio. Regular os preços para acesso às condutas existentes.

- Ação 13 Melhorar as comunicações de emergência promovendo soluções de roaming nacional e a atualização do 112 (migração NG112, eCall, avisos à população/112 inverso, reforço da resiliência, revisão quadro legal)

AGP: Sendo a ZILS uma zona com indústrias de críticas a nível de segurança e da economia nacional, o reforço e resiliência dos meios de comunicação de emergência é um ponto relevante para atração de novos investimentos.

- Ação 19 - Promover ações de cooperação com as autarquias que contribuam para o desenvolvimento do sector das comunicações em todo o território nacional, nomeadamente no âmbito da instalação e gestão de infraestruturas

AGP: Pré aprovação e instalação de corredores offshore e inshore para cabos submarinos e flexibilização de instalação de CLS em locais previamente licenciados.

- Ação 34 - Contribuir para a concretização da estratégia nacional de interligação de cabos submarinos em Portugal, que nomeadamente potencie novos serviços e permita maior conhecimento ao nível da deteção sísmica, da proteção ambiental e da investigação científica, nomeadamente a relacionada com o desafio das alterações climáticas

AGP: Aproveitar as condições de localização geográfica estratégica e de morfologia geológica para a criação de um HUB Digital Europeu impulsionador da Atlantic Digital Gateway Platform. Considerar a amarração do cabo CAM em Sines. Promover um Cluster de R&D relacionado com o desenvolvimento de cabos submarinos em Sines. Em setembro, será formalizada a Comunidade Sines Tech – Innovation and Data Centre Hub, que inclui a Câmara Municipal de Sines, a aicep Global Parques, EllaLink, Start Campus,



aicep Global Parques

IP Telecom, REN Telecom, Fast Fiber, FCCN e Sines Tecnopolo que permitirá a partilha de informações e desenvolvimento de novas oportunidades entre todos os parceiros.

→ Ação 35 - Implementação do Plano Estratégico de Sistemas de Informação na componente de transformação digital das plataformas de serviços da ANACOM, nomeadamente na gestão da relação com o mercado

AGP: Criação do primeiro corredor atlântico (piloto) pré-licenciado para amarração de cabos submarinos de telecomunicações em Sines. Criação do portal de licenciamento para operadores e cabos submarinos, já foi definida uma entidade de tratará destes assuntos (DGRM), mas seria interessante ter um portal com informação sobre o roteiro de licenciamento e que permitisse fazer o up load dos mesmos. Flexibilização no licenciamento para a instalação de Centros de Dados em Sines, em sequência da estratégia da EU na criação das EU Atlantic Data-Gateway Platform

Agradecendo, desde já, a vossa atenção endereçamos os nossos melhores cumprimentos,

- Gonçalo Eiras -

Diretor Desenvolvimento Negócio da aicep Global Parques